



Of. 46/2023 – Divisão OFT/ORL/CCP

Botucatu, 16 de junho de 2023

Prezados Srs.,

Respondendo ao Ofício nº 206/2023/GP, do dia 06 de junho próximo passado, encaminhado pelo Vereador Antônio Carlos Vaz de Almeida, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Botucatu, ao Sr. José Carlos Souza Trindade Filho, Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, que me encaminhou, tenho as seguintes considerações a fazer:

1. O Mutirão de Prevenção à Cegueira foi planejado e executado pela Disciplina de Oftalmologia, com a aprovação e apoio logístico da Faculdade de Medicina de Botucatu e da Universidade. O objetivo dele foi informar a população sobre a importância do exame ocular para a prevenção da cegueira e, neste ano, em especial, detectar possíveis alterações oculares decorrentes da Covid-19.

2. O Mutirão foi custeado pelo Centro de Estudos de Oftalmologia. Nenhuma verba da FMB ou HCFMB foi utilizada. A Diretora da FMB, Profa. Titular Maria Cristina Pereira Lima cedeu o espaço da Central de Aulas da FMB e todos os envolvidos no atendimento (funcionários da FMB, residentes de Oftalmologia, médico do HCFMB - FAMESP e docentes da FMB), foram voluntários, em dia extra de trabalho, não remunerado.

3. Foram examinados 200 indivíduos adultos, em mais de 8 horas de atendimento ininterrupto. Detectamos alterações oculares diversas em 44 deles, sendo que os que não eram pacientes com registro no HCFMB foram orientados a procurar atendimento oftalmológico em serviço externo ou encaminhamento via Unidade Básica de Saúde/CROSS. Os que já eram do nosso serviço e tinham perdido seguimento, foram inseridos nos ambulatórios específicos, dependendo da doença, dentro das vagas disponíveis. Nenhum paciente triado no Mutirão foi beneficiado por encaixe extra, para não prejudicar os usuários do SUS.



4. Com relação aos pacientes com catarata, citados no ofício, dos 14 pacientes triados, três já foram operados, e um está com cirurgia agendada para o mês de julho. Destaca-se que o cenário atual de cirurgias represadas em todo o país, pós pandemia, não possibilita maior agilidade na convocação dos pacientes. Segundo reportagem da Folha de São Paulo do dia 06 de junho, a cirurgia de catarata é o procedimento com maior número de pacientes à espera (167,5 mil), segundo dados do Ministério da Saúde, e existem planos por parte do Governo Federal de repasse de verbas aos estados para realização de mutirões de cirurgias, visando diminuir a demanda reprimida (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2023/06/veja-as-20-cirurgias-eletivas-com-maior-fila-de-espera-no-sus.shtml>).

5. Apesar das dificuldades pós pandemia, a cidade de Botucatu felizmente é uma exceção no campo da Assistência à Saúde. A atuação da FMB e do HCFMB tem sido o grande diferencial. Contamos com o apoio desta Casa de Leis, para que iniciativas como o Mutirão de Prevenção à Cegueira e outras, sejam reconhecidas e incentivadas no futuro.

Me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários.

Atenciosamente,

Profa. Associada Eliane Chaves Jorge

*Chefe da Divisão de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço –
Chefe do Serviço de Oftalmologia do HCFMB
Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB – UNESP*